

PROCESSO SELETIVO – 04/2024

Área de Conhecimento: Projeto de Arquitetura

PROVA ESCRITA – GABARITO

Questão 1: “A relação singular, mas universal que existe entre certa situação local e as construções que se encontram naquele lugar” para Rossi (2001, p.147) refere-se ao valor do “locus”. Qual(is) afirmação(ões) a seguir complementa(m) esse conceito:

- I. Apesar da arquitetura ser baseada em operações lógicas e princípios racionais, também faria parte de sua ideia geral o lugar como espaço singular e concreto.
- II. O espaço poderia ser fracionado através da existência de “pontos singulares”.
- III. O lugar da arquitetura, adquire valor geral de lugar e de memória.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Todas as alternativas estão corretas. (resposta correta)**

Questão retirada do livro: Rossi, Aldo. A Arquitetura da cidade. Trad. Eduardo Brandão. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. - páginas 147-149

Questão 2: “A ‘alma da cidade’ se torna história, signo ligado aos muros dos municípios, caráter distintivo e ao mesmo tempo definitivo, memória” (Rossi, 2001, p.198). Qual(is) afirmação(ões) a seguir complementa(m) o que seria “a alma da cidade”:

- I. A cidade seria a memória coletiva dos povos, e como a memória está ligada a fatos e lugares, a cidade seria o “locus” da memória coletiva.
- II. A relação entre o “locus” e os cidadãos torna-se a imagem predominante, arquitetura, paisagem e fatos que crescem junto a cidade.
- III. Existiria intencionalmente uma certa ideia de cidade, à medida que essa se desenvolve tendo pôr fim a si mesma. Dentro dela se situariam as ações dos indivíduos, mas sem que haja espaço para algo fora da coletividade.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas I e II estão corretas. (resposta correta)**
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

Questão retirada do livro: Rossi, Aldo. A Arquitetura da cidade. Trad. Eduardo Brandão. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. - páginas 197-199

Questão 3: “Uma escada não pode ser colocada arbitrariamente” (Montenegro, 2001, p. 108). Para o autor, deve-se considerar a quantidade de espelhos, o comprimento da escada, a necessidade de patamares e a fórmula de Blondell. Com base no autor, assinale a questão correta.

- I. Balanceamento de degraus é uma compensação nos pisos quando ocorre mudança de direção na escada.
- II. Balaústre é um elemento vertical que, empregado em série, forma a balaustrada. Enquanto o corrimão é uma peça ao longo ou nos dois lados de área de circulação dando apoio a quem dela se serve.
- III. Uma escada que possui 16 espelhos, cada um com 18cm, está adequadamente projetada para um ambiente que possui uma diferença de cota entre pisos de 2,72m.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas I e II estão corretas. (resposta correta)**
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) Todas as alternativas estão corretas.



A III está incorreta, pois, 16 espelhos com 18cm são adequados para um ambiente que possui que possui uma diferença de cota entre pisos de 2,88m.

Questão 4: Penumbras e sombras são usadas na representação gráfica em arquitetura para fazer desenhos facilmente compreendidos” (Ching, 1996, p. 124). Considerando o tema, assinale **V** para verdadeiro e **F** para Falso. Considere que: cada resposta errada anula uma resposta correta; e um item não respondido anula uma resposta correta.

(V) A direção convencional da luz é a diagonal de um cubo, partindo do canto dianteiro superior esquerdo (ou direito) para o canto inferior direito (ou esquerdo).

(F) A penumbra ocorre quando a forma de um objeto impede a passagem dos raios de luz até a superfície no qual o objeto repousa.

(V) A forma da sombra é dependente da posição da linha de penumbra, da posição do observador, da direção da luz e da forma da superfície sobre a qual cai o plano de sombra.

(V) O perfil de uma sombra muda de direção com cada mudança na superfície que a recebe.

(F) As sombras são usadas em desenhos em planta para auxiliar nossa percepção da profundidade do espaço que está sendo representado. A intenção é representar a condição real da luz solar em um ponto específico no tempo.

(V) Sombras de linhas curvas podem ser determinadas por projeções de 45° de pontos críticos.

A segunda questão está errada pois descreve o significado de sombra em vez de penumbra. Penumbra ocorre quando a forma do objeto exclui os raios de luz de parte da sua superfície. (página 124).

A quinta questão está errada pois a intenção não é representar a condição real da luz solar, mas auxiliar na nossa percepção da profundidade do espaço representado. (página 130).

Questão 5: Todo corpo, de acordo com Unwin (2003), define três círculos de presença em um lugar: o círculo íntimo, o círculo intermediário e o círculo amplo. É correto afirmar:

I - O círculo de presença mais amplo é o sonoro, definido como a distância a qual um som emitido por um corpo é audível. Na arquitetura auxilia a definir *planos* de intimidade.

II - O círculo intermediário é o mais difícil de determinar racionalmente pois é aquele dentre o qual sentimos que “estamos na presença” de um corpo. Este é aquele que define ou delimita o *lugar* do corpo.

III - O círculo íntimo pode ser definido como aquele no qual é possível abraçar o objeto.

IV - Estes círculos são fixos, em qualquer que seja a situação, e auxiliam a referenciar um corpo em relação aos demais. Na arquitetura, isso é importante para determinar *níveis* de intimidade de um espaço.

a) Apenas I está correta.

b) Apenas I e II estão corretas.

c) Apenas II e III estão corretas. (resposta correta)

d) Todas as alternativas estão corretas.

Unwin (2003) página 99 e 100

Questão 6: Ao tratar da Industrialização e Desenvolvimento na Arquitetura, no que tange a situação brasileira, Bruna (2002) afirma que:

- I. Os fatores que condicionaram o desenvolvimento da industrialização da construção no Brasil foram os mesmos da Europa: um considerável déficit habitacional, problemas financeiros, necessidade de racionalizar os recursos disponíveis em materiais de construção e escassez de mão-de-obra especializada.
- II. Entre o decênio de 1960-1970 houve um maior investimento pelas fábricas recém implantadas no país, de modo a atrair a população que representava mão-de-obra barata. O rápido processo de urbanização com um meio urbano que oferecia minimamente serviços urbanos, transporte e espaços comunitários, foi o responsável por um aumento da taxa de população urbana nunca vista, até então.
- III. Uma estratégia que contribuiu para o crescimento da indústria da construção foram os investimentos do BNH (Banco Nacional da Habitação), em 1970, na construção de moradias. Aproveitando o Déficit Habitacional que, nessa época chegava a 8 milhões de unidades, os primeiros núcleos habitacionais promovidos pelo BNH representaram um passo importante na indústria da construção que, preparada e organizada, já vislumbrava ações do administrativo estatal no setor.
- IV. O Banco Nacional da Habitação (BNH) representou importante incremento na industrialização brasileira, ao mesmo tempo que teve essencial papel de inserção social da classe pobre do país. Cumprindo papel que ia além de um banco comercial, tinha uma clara política de distribuição dos investimentos pelos diversos espectros sociais, atendendo da classe média à classe de menor renda.

a) Apenas I está correta. (resposta correta)

b) Apenas I e II estão corretas.



- c) Apenas II e III estão corretas.
d) Todas as alternativas estão corretas.

Unwin (2003) página 102

Questão 7: Unwin (2003) define que Arquitetura vai além de “projetar edificações”, aproximando-a ao conceito adotado na musicologia em que a arquitetura de uma sinfonia é a organização conceitual de suas partes em um todo, sua estrutura intelectual. O autor define alguns elementos da arquitetura – os básicos e os variáveis.

A) Do ponto de vista físico, discorra sobre os elementos primários da arquitetura.

Os elementos primários da arquitetura são as condições em que ela se desenvolve e inclui:

Resposta:

- *terreno – com o qual a maioria dos produtos da arquitetura se relacionam. A definição de uma área de terreno é fundamental para identificação de muitos tipos de lugares, senão da maioria.*
- *o espaço, meio em que a arquitetura se molda em lugares;*
- *a gravidade, que segura as coisas;*
- *luz, pela qual nós vemos as coisas;*
- *e o tempo.*

Unwin (2003) página 19

Questão 8: Aldo Rossi no livro “A Arquitetura da Cidade” conceitua como elementos primários, os elementos urbanos de natureza preeminente que “participam da evolução da cidade no tempo de maneira permanente, identificando-se frequentemente com os fatos constituintes da cidade” (2001, p.115). Para descrever mais detalhadamente esse conceito, ele trata da relação dos elementos primários com a subdivisão do conjunto urbano de acordo com três funções principais: a residência, as atividades fixas e o tráfego. Com base no autor, descreva sobre essas relações citadas e o que ele, por fim, entende como elementos primários.

Resposta:

Espera-se que o candidato, baseado no autor, descreva as atividades fixas como instituições, comércios e serviços que podem ser considerados como elementos primários, desde que essas atividades possuam caráter público, coletivo. No que se refere a relação entre elementos primários e residências, o autor se baseia na sociologia, distinguindo-os como áreas públicas e privadas que dialogam, embora continuem sendo distintas. No aspecto espacial, os elementos primários teriam importância própria, e, também baseada em sua localização geográfica. Portanto, ao final o autor encerra a descrição do que seriam elementos primários, os descrevendo como “elementos capazes de acelerar o processo de urbanização de uma cidade [...] caracterizantes dos processos de transformação espacial do território” (2001, p.116), que agiriam como catalisadores.

Questão retirada do livro: Rossi, Aldo. A Arquitetura da cidade. Trad. Eduardo Brandão. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. - páginas

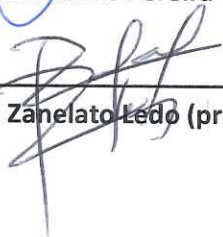
Membros da Banca:



Gabriela Moraes Pereira (membro banca)



Patricia Turazzi (membro banca)



Rafael Zanêlato Ledo (presidente banca)